Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis as nove horas reuniram-se na Sala dos Conselhos Superiores na Unicentro, Campus Santa Cruz, os professores membros do Fórum das Licenciaturas: Augusto, Bach, Carlos Roberto Ferreira, Cecília Hauresko Eliane Strack Schimin, Karina Worm Beckmann, Laurete Ruaro, Marcos Gehrke, Maria Aparecida Crissi Knüppel, Neide Hiroki Takata, Saulo Rodrigues de Carvalho, Wanda Terezinha Pacheco dos Santos e a Representante Discente Evelin Ribeiro da Cruz. Professores de estágio convidados: Franciely Ignachewski, Carmem Lucia Gomes de Salis, Gilmar E. Szczepanik, Clayton Luiz da Silva, Glauco Nonose Negrão e José Roberto Costa. No Campus de Irati estiveram presentes na sala de web conferência os professores: Ana Flávia Hansel, Cibele Krause Lemke, Cristiane Maniloski Pianaro Angelo, Clodogil Fabiano Ribeiro dos Santos, Emerson Luiz Veloso, Geyso Dongley Germinari, Marcela de Freitas Ribeiro Lopes, Sandra Aparecida Machado Polon e a representante discente Lucia Ramalho Ferreira dos Santos. A professora Marquiana iniciou a reunião ressaltando a necessidade de redefinir o horários dos próximos encontros. Após passou a palavra ao Professor Osmar, que iniciou agradecendo a oportunidade e ressaltou a importância do Fórum para as Licenciaturas, afirmando que as mesmas devem ser bem consolidadas principalmente nas Universidades Estaduais, relatou que prioridade de investimento das Universidades Estaduais são as Licenciaturas, pois outras áreas fazem parte a Universidade Tecnológica, afirmou também que a licenciatura foi estruturada desde a criação da FAFIG, objetivando tornar a licenciatura cada vez mais forte. Apresentou também a importância da retomada dos estudos em fóruns depois de guinze anos, onde hoje cada Universidade criou seu fórum para discussão, espera também que em algum momento haverá uma integração desses estudos, sendo o estágio um dos elementos fundamentais para o desenvolvimento amplo das Licenciaturas, afirmando a necessidade dos professores com experiência no ensino médio em assumir as disciplinas de Estágio no Ensino Superior. Considera que ocorrem casos onde um profissional recém formado e contratado seja por concurso ou teste seletivo assume a disciplina de estágio sem a experiência necessária. Ele ainda explicou que caso o estágio não seja bem elaborado, estamos contribuindo para que mais alunos tenham desinteresse pelas licenciaturas. Ele aponta que devemos pensar o estágio com professores que tenham conhecimento e experiência na disciplina, procurando evitar a sobrecarga de trabalho, pois ocorrem casos onde o professor assume duas ou três disciplinas semanais e precisa atender entre trinta a trinta e cinco alunos de estágio nas escolas de Ensino Médio. O Professor Osmar sugeriu também, enfrentar o desafio por escalonamento, onde um determinado período trabalharia em cima de uma situação, houve também a divisão das turmas para o ano de dois mil e quinze de trinta para no máximo vinte alunos por turma, ressaltou também que houve investimento, pois uma demanda como essa ocasionou um impacto de mais de dois milhões de reais ao ano de aporte no estágio, referiu-se também que o Fórum é o momento certo e adequado para discutir o assunto das licenciaturas, afirmou também a importância das melhorias sem o acréscimo financeiro para as devidas melhorias para não termos problemas nesse ano. O Professor Osmar finalizou seu discurso, abrindo-se a futuras discussões, sempre enquadrando no cenário vigente. Terminando sua explanação o Professor Osmar colocou-se à disposição para os questionamentos dos professores. A Professora Maria Aparecida tomou a palavra e lembrou que são dois anos de estudos dois mil e quatorze e dois mil e quinze, porém o Professor Osmar frisou que em dois mil e dezesseis não se encontram regular devido a não aprovação CEPE/CAD, porém está regularizado, por ser um ato da reitoria e esta autorizada todas as aberturas para contratação, mas dois mil e dezessete continua em aberto. A Professora Maria Aparecida lembrou que ainda não existe uma discussão amadurecida da situação do Estágio Supervisionado, quanto ao número de alunos e a sobrecarga dos Professores e sim a qualidade do trabalho da disciplina, mas devemos ter um consenso sobre a melhor forma de trabalhar o estágio, pois não pode ser pensado de maneira isolada, afirmou também que deve ser pensado

de maneira continuada, desde as disciplinas do primeiro ano da graduação, ainda mencionou que fora confeccionado um documento onde solicita ratificação dos professores referente o que ocorreu em dois mil e dezesseis para aprovação nos termos CEPE/ CAD dois mil e quatorze a continuidade do processo, visto que, já encontra-se aprovado no orçamento, para que seja trazida a proposta em conjunto com o Processo Político Pedagógico. O Professor Osmar citou que passou por dois processos eleitorais, onde o primeiro foi a cinco anos atrás, e tem anotado os questionamento na época apresentados, onde comenta que foram muito cobrados a respeito do estágio, já no processo eleitoral de dois mil e quinze, não possui nenhuma anotação a respeito, onde ele acredita que a divisão de turma ocorreu uma melhora, afirmou ainda, que como não há questionamento, não está no foco o problema. A Professora Maria Aparecida frisou ainda que a questão principal é pedagógica e não necessariamente na divisão de turmas, afirma ainda que em sua opinião deveríamos ter um regulamento geral, porém os departamentos podem ter autonomia para confeccionarem seu próprio regulamento na questão do estágio. O Professor Osmar mencionou que por questões de cenário político não podemos avançar no que diz respeito a investimentos, pois novos aportes tem que estar deliberada pelo departamento e assinado pelo diretor de Setor, certificando a necessidade institucional do gasto, somente após essas deliberações a reitoria autoriza, ainda ratifica a necessidade da permanência da carga horária como se encontra. A Professora Wanda Terezinha Pacheco dos Santos, afirmou que tem a preocupação sobre o professor colaborador na disciplina de estágio, citou também que em determinados momentos faz-se necessário a presença do professor colaborador na disciplina, citando como exemplo o Departamento de Geografia de Irati. Sugeriu que o professor colaborador que trabalha com estágio tenha um suporte da equipe para seu desenvolvimento na disciplina, sempre acompanhando sua evolução. Fora aberta a exposição de como se encontram os estágios nos departamentos, onde iniciou com o Curso de História onde a Professora Carmem Lucia Gomes de Salis, relatou que em seu departamento são seis professores que trabalham com estágio, onde cada professor possui autonomia na disciplina, citou também que não há um coordenador para ter um planejamento anual no que diz respeito ao estágio, mencionou também que assistem duas aulas por aluno, uma no primeiro semestre e uma no segundo semestre, afirmando ser pouco o acompanhamento, citou que a contribuição na divisão de turmas trouxe o beneficio de um acompanhamento mais adequado. Finalizando, mencionou ainda os problemas das turma serem formados por discentes não residentes na Cidade do Campus sendo praticamente impossível o acompanhamento do estágio. O Professor Gilmar E. Szczepanik do Curso de Filosofia, relatou que são dois professores que trabalham com estágio, mencionou também que os próprios alunos escolhem a escola para o estágio, não sendo obrigatória a escolha de escola somente em Guarapuava. O professor assiste uma aula dos alunos na graduação antes de se submeterem ao estágio e uma aula no colégio, apresentou também que uma das principais dificuldades é a formação de convênio Universidade/Colégio, sugeriu também que os estágios ficassem sob competência dos departamentos para atender suas especificidades que cada curso possui. A Professora Débora Gomes do Curso de Educação Física – Irati deu início a sua exposição colocando que o estágio supervisionado é distribuído entre oito professores, sendo cinco professores efetivos e três professores colaboradores e está distribuído em quatro disciplinas, sendo estágio supervisionado I e II no terceiro ano sendo no ensino fundamental e o estágio III (Ensino Médio) e IV (EJA, educação do Campo, Ensino Profissionalizante) no quarto ano. Cada uma dessas disciplina possui uma carga horária de sessenta e oito horas e mais cinquenta e duas horas de campo que são distribuídas da seguinte forma: quatro horas de observação na escola, dezesseis horas de observação de aulas, dezesseis horas de gestão, duas horas de participação, duas horas de reuniões participativas (reuniões pedagógicas, administrativas), oito horas de planejamento de aulas no mínimo e mais quatro aulas que devem ser desenvolvidas atividades em forma de torneios, gincana,

entre outras, permanece durante cinco meses no ano letivo. Já no campo de estágio, estão distribuídos entre quatorze escolas, sendo em Irati e Reboucas, sendo escolas estaduais e municipais, Centros de Educação Infantil, APAE e Escolas Rurais, tendo vínculo com vinte e cinco professores que recebem os estagiários nas escolas. Atualmente, os professores conseguem acompanhar entre trinta a cinquenta por cento das aulas em que os alunos fazem as regências ou direção, avaliando entre três a oito horas aulas do acadêmico. Além das horas necessárias ao professor para orientação de estágio dos alunos, ainda disponibiliza em média mais cinco horas semanais para orientações de planejamentos. Quanto as contribuições da divisão de turmas, o Departamento apresentou os seguintes apontamentos: Aumento da qualidade do acompanhamento na elaboração e execução dos planos de estágios e de aulas; Viabiliza visitas nas instituições escolares, com mais qualidade, estreitando a relação entre IES e IEB (?) no que diz respeito à preparação profissional para a docência no campo da Educação Física; Dedicação de maior tempo na preparação acadêmica individual; Facilidade na operacionalização do estágio, melhorando a qualidade pedagógica do mesmo; Ressignificação de tempo/espaço do Estágio Supervisionado como articulador da relação entre teoria e prática no processo formativo de docentes em serviço. As dificuldades na operacionalização do estágio foi apontado: Falta do professor de Educação Física nos anos iniciais no município de Irati; As escolas de Irati tem demonstrado uma certa "saturação" com o número de estagiários presentes na escola; Como os alunos ainda precisam de nove ou dez disciplinas no terceiro e quarto ano do curso, os horários para planejamento do estágio ficam bastante reduzidos; Incompatibilidade de horários (Escola – Universidade) e o deslocamento entre uma escola e outra. Para finalizar ela coloca as sugestões do Departamento ou NDE é manter a divisão de turmas, com no máximo dez acadêmicos e a manutenção da autonomia dos Departamentos para gerirem seus estágios nas suas especificidades. Na sequência a Professora Eliane Strack Schimin do curso de Ciências Biológicas faz sua apresentação. Ela dá início apresentando como estão organizados as disciplinas de estágio no Curso: Estágio Supervisionado em Ciências – Ensino Fundamental sendo quatro horas aulas no terceiro ano. ficando com carga horária total de cento e trinta e seis horas/aulas; Estágio Supervisionado em Biologia – Ensino Médio, também com quatro horas aulas no quarto ano e o total cento e trinta e seis horas/aulas. São ofertadas no turno na manhã e noite totalizando quatro turmas. Já o Estágio no Espaço Escolar é realizado no Ensino Fundamental e Ensino Médio, ambas com cem horas, sendo esta carga horária destinada ao aluno para a preparação de suas atividades e encontros de supervisão com o professor orientador de estágio e em escola concedente de estágio. O Curso possui cinco professores de estágio, sendo quatro colaboradores (Emanoel O. dos Santos, Katiane dos Santos, Marcelo Costa e Priscila Antunes Schamne) e apenas uma efetiva Professora Eliane como efetiva. Ainda coloca uma dificuldade, ao ser ela a única efetiva, pois precisa organizar todo o estágio, e o número de alunos está entre sete a onze alunos por turma. A professora ressaltou que os professores colaboradores além do estágio atuam em outras disciplinas. Em 2016 atuam em quatro Escolas, sendo: Colégio Estadual Manoel Ribas; Colégio estadual Francisco Carneiro Martins; Colégio Estadual Padre Chagas e Colégio Professor Amarílio, sendo oito professores, regentes de turma, envolvidos. Quanto ao acompanhamento da regência de classe são de duas ou três aulas, em alguns casos pode ser mais, depende do grau de dificuldade do aluno, quanto maior a dificuldade maior o acompanhamento. Já no desenvolvimento dos projetos de extensão, são acompanhados cem por cento, além de orientação e planejamento de outras atividades. Quanto a carga horária de estágio está organizado da seguinte forma: Estágio Supervisionado em Ciências, no Ensino Fundamental; em Biologia, no Ensino Médio, ambas com cento e trinta e seis horas e Estágio no Espaço Escolar no terceiro e quarto ano, ambas com cem horas. Ficando assim com um total de quatrocentos e setenta e duas horas de estágio. O NDE do Departamento de Ciências Biológicas, DEBIO, Campus CEDETEG, UNICENTRO defende a divisão de turmas nas

disciplinas de Estágio, a qual deverá ser regulamentada de forma permanente. Dificuldades na Operacionalização do Estágio com sobrecarga de duas disciplinas de estágio para o professor. quando as turmas de estágio são numerosas. Apesar da atribuição de 8h/a, ficando dessa forma com um grande número de alunos; Dificuldades na fase de regência de classe em inserir mais de 5 h/a em Biologia no Ensino Médio, pois a disciplina tem apenas duas aulas semanais, ocupando um número excessivo da carga horária da disciplina; Se colocar um número maior de aulas para a regência os professores das escolas reclamam muito. Outra dificuldade é a falta de auxílio financeiro para o acompanhamento dos estágios. Para finalizar, a professora coloca a preocupação quanto aos professores colaboradores, há uma grande dificuldade em conciliar a disciplina de estágio com outras disciplinas que eles atuam e a falta de teste seletivos para essa área que muitas vezes é prejudicado pela falta de experiência. A Professora Ana Flavia do Curso de Pedagogia do Campus de Irati dá início a sua apresentação, explicando que o estágio tem início no segundo ano, onde constam as disciplinas teórico práticas que são as metodologias específicas, Metodologia da Alfabetização, da Língua Portuguesa, da Matemática, da História e da Geografia e das Ciências com cento e duas horas anuais. São realizados aproveitamentos de carga horária, nas quais os alunos produzem todo material para o estágio. Sendo essas disciplinas de metodologias estudadas as teorias e metodologias para trabalhar dentro do Curso. No terceiro ano tem a Metodologia do Ensino da Arte e a Metodologia da Educação Física, ambas de sessenta e oito horas aula, sendo da mesma forma que o segundo ano, os alunos preparam o material e a organização para o estágio. Outra disciplina que consta também no terceiro ano, é Pressupostos Teóricos Práticos da Gestão Escolar com cento e duas horas aulas. No terceiro ano possui quatro modalidades de estágio: na educação infantil; estágio supervisionado nas séries iniciais, que é o ensino fundamental; no Ensino Médio e na Gestão Escolar. As disciplinas de estágio são semestrais, com cento e trinta e seis horas. No primeiro semestre do terceiro ano os alunos desenvolvem as atividades nos CMEIs, no segundo semestre nas séries iniciais do Ensino Fundamental. No primeiro semestre do quarto ano, desenvolvem atividades pedagógicas no Ensino Médio e no segundo semestre na Gestão Escolar, ambas em Escolas Estaduais com carga horária de docência de cento e trinta e seis horas nessas quatro modalidades, sendo o total de noventa horas de atividades práticas nas escolas em cada área de docência. Sendo que das noventa horas, vinte horas são para observações, vinte horas de vinte para a regência e trinta horas para a elaboração do relatório final, organização de seminários e das atividades de discussão. No momento, possui quatro professores de estágio, sendo que o Campus de Irati atende também o Campus de Prudentópolis, sendo todas professoras colaboradoras. Sobre a contribuição da divisão de turmas, ela coloca que não tiveram oportunidade de trabalhar com divisões de turmas, visto que no ano passado o Departamento passou por uma situação atípica, pois não tinha professores contratados para chamar e professores entraram com licença médica. Algumas dificuldades colocadas pela professora é que nas disciplinas semestrais o processo é muito rápido e já finaliza a disciplina. Sendo assim, para finalizar a professora ressalta que a divisão de turmas é uma necessidade, visto que supervisionam dois Campus. A professora Marquiana passa a palavra para o Professor Marcos do Departamento de Pedagogia de Guarapuava, onde afirmou que tem vinte professores colaboradores e somente cinco efetivos trabalhando com estágio, sendo distribuídos em quatro estágios: educação Infantil, nas séries iniciais, no Ensino Médio e na Gestão com o total de trezentos e cinquenta horas. Apresentou também que a menor turma é composta por doze alunos e a maior por quinze alunos, com vinte e seis turmas de estágio e trezentos e doze acadêmicos. Afirmou também que entre os estágios está inserido, a observação, planejamento, a regência ou atuação, afirmou também que entre os estágios desenvolveu-se o seminário integrador, onde a turma que realizou o estágio, no ano seguinte socializa a experiência para as turmas que ainda irão realizar, afirmou também que

houve avancos no relatório final onde era extremamente técnico passando para relatório pedagógico e de pesquisa. O Professor Saulo Rodrigues de Carvalho, do Departamento de Pedagogia, afirmou também que apesar das especificidades de cada licenciatura os problemas são todos semelhantes, destacou também que em seu Departamento o deslocamento entre os Campus dos professores para acompanhamento de estágio tornam-se um problema para a disciplina, apontou também que o custeio para o devido deslocamento e estadia vem do próprio professor não havendo nenhum tipo de subsídio, mencionou também que a divisão de turmas ajudou bastante na qualidade da disciplina, declarou também que falta espaço adequado para o bom funcionamento do estágio na instituição, principalmente nas extensões, falou também que o estágio no ensino médio há o problema da racionalização de escolas visto o número reduzido para a disciplina de estágio, normalmente sendo uma escola por município, apontou também as vantagens da divisão de turmas por ser possível um melhor acompanhamento da disciplina de estágio. O Professor Zaqueu do Curso de Geografia de Irati inicio a sua apresentação informando que o Departamento possui quatro professores, sendo estes, dois colaboradores e dois efetivos, onde um deles se encontra afastado para o doutorado. Em relação a prática o curso tem avançado muito com as disciplinas de prática como componente curricular e no estágio supervisionado, sendo que a Prática de Ensino I é trabalhada no Ensino Fundamental e a Prática II no Ensino Médio, ambas com cento e trinta e seis horas no terceiro e quarto ano do Curso e as outras disciplinas que são de Práticas como Componente Curricular, tais como: Geologia, Cartografía e Geocartografía, Didática, Psicologia, Biogeografia, Geomorfologia e Libras com trinta horas e o estágio como componente curricular não disciplinar realizado no terceiro e quarto ano com o total de duzentas e dezesseis horas. Além da carga horária prevista no Artigo nono é exigido do acadêmico o cumprimento de cem horas de atividades de pesquisa e/ou extensão, como componente de formação profissional. Outra questão é sobre o relatório de estágio, onde o Curso de Geografia não possui o TCC, mas em um consenso com o Departamento optou-se pelo relatório final, onde o aluno realiza uma reflexão teórica discutindo questões pertinentes ao ensino da geografía com o uso de diferentes linguagens, o compromisso do professor de Geografia, entre outros temas. Quanto a divisão de turmas, o professor afirma que o Departamento defende a divisão porque com um número menor de alunos é possível dar uma maior atenção aos alunos, mas segundo ele é inadmissível um professor de licenciatura nunca ter entrado em um colégio. É necessário trabalhar de uma forma com que todos os professores estejam envolvidos, realizando um acompanhamento junto aos professores de estágio. A Professora Marquiana iniciou sua apresentação do Curso de Geografia do Campus Cedeteg, explanando que são quatro professores efetivos na disciplina de estágio, mencionou que são quatorze professores envolvidos com estágio em seis colégios. A disciplina de Estágio supervisionado para o ensino fundamental e médio I e II são presenciais, com 68h-aula cada semestre. A Geografia tem duas aulas por semana, com isso, às atividades práticas desenvolvidas no colégio totalizam dez horas/aula (cada semestre), sendo duas horas/aula de observação e oito horas/aula de prática docente, sob avaliação e monitoramento do professor supervisor. A permanência do aluno na escola é de trinta a quarenta dias. Há dois modelos de estágio sendo o estágio tradicional é o de regência com relatório final e o estágio na forma de extensão, onde a Professora explica que é organizado na forma de docência compartilhada com professores do campo de investigação. Via de regra são articulados objetos de estudo temáticos e definidas ações de inter e multidisciplinares. Esse modelo é experimentado no departamento desde dois mil e três, por ocasião da Resolução nº 2/2002. A professora apresenta algumas contribuições da divisão de turmas como: Acompanhamento sistemático do planejamento, elaboração e aplicação das ações de estágio; Articulação com a escola; Melhor qualidade das orientações e avaliações das ações realizadas; Diversificações de atividades e aprofundamento das discussões da prática profissional docente; Troca de

experiências entre os pares; Avaliação do relatório de estágio – redação e reflexão coletiva das práticas; o número ideal são dez alunos, ressalta que quinze alunos é ainda um número elevado para garantir a supervisão de qualidade. Para finalizar, apresenta as dificuldades na operacionalização do estágio que segundo os professores são: Alunos do noturno – questões de compatibilidade de horário para realização do estágio; Com o acompanhamento de muitos alunos implica no envolvimento de muitas escolas, impõe questões de deslocamento à custa do professor; Valorização do professor de estágio (compreensão das ações de acompanhamento e articulação nas escolas); e ausência de subsídio para produção de materiais pedagógicos e para os próprios alunos principalmente para a escola do campo. A professora aponta as sugestões do departamento onde afirma que foi sugerido aos professores do departamento orientarem os alunos de estágio, porém não teve muita adesão, ficando então o professor de estágio responsável pelo acompanhamento dos alunos. Sendo assim, o departamento é favorável a divisão de turmas. Em relação a proposição entende-se que não é necessário muitas alterações no regulamento institucional atual, apenas incluir questões que forem definidas a partir das mudanças necessárias para atender à resolução 02/2015. Regulamentar a própria divisão de turmas; verificar se os papéis de cada sujeito envolvido no processo de estágio está em consonância com as mudancas; Voltar-se para a construção de regulamentos internos de cada curso, garantindo a especificidade de área e campus. Cada curso deve decidir a carga horária curricular da disciplina de estágio supervisionado, por exemplo. Ainda ressalta, a importância da valorização do professor supervisor escolar, o qual é o responsável por avaliar a regência e o professor supervisor da universidade é responsável por orientar o acadêmico, não havendo necessidade de acompanhamento na escola de cinquenta por cento das ações de cada grupo, mas sim uma quantidade que garanta a articulação entre universidade e escola, bem como fortalecimento dessas parcerias. Cursos como a Geografía que são duas horas semanais, acaba necessitando do envolvimento de muitas escolas, fator que interfere no acompanhamento de muitas aulas. Para finalizar, a Professora Marquiana mostrou que no documento em análise há uma confusão nas atribuições dos envolvidos no Estágio: Supervisor de Estágio, Professor de Estágio Coordenador de Estagio, Supervisor técnico, onde explicou que no entendimento do professor supervisor escolar. Dando sequência as apresentações a Departamento deve Professora Marquiana passa a palavra para a Professora Cristiane do Curso de Letras/Português do Campus de Irati a qual em sua exposição diz que apenas ela, é efetiva e atua como professora de estágio no terceiro e quarto ano, visto que as turmas atuais possuem nove alunos no terceiro ano e sete no quarto, portanto as divisões de turma não se aplica nesse curso, onde há estágio em Língua Portuguesa I e II e Estágio em Literatura I e II, as quais possuem uma carga horária de cento e trinta e seis horas e duzentas e quatro horas de estágio curricular sendo assistidas três aulas. Os estágios ocorrem em onze escolas com dezessete professores envolvidos. As atividades de campo acontecem em formato de oficinas e estágios em turmas de ensino regular; Estágio nas escolas: observação participante; regência compartilhada; planejamentos; regência; relatórios; outras atividades. Oficinas: os estagiários atuam em grupos, compartilhando experiências. As dificuldades apontadas são deslocamento do estagiário para a sede (Campus de Irati); Pouco contato do estagiário com a realidade escolar; Modelo de supervisão de estágio: a escola tem um papel de somente recepcionar o estagiário; Acompanhamento de 3 aulas (conforme prática atual), fornece ao professor supervisor uma visão fragmentada do processo, sendo pouco eficaz para a orientação, acompanhamento e avaliação do aluno; Falta de articulação dos estágios com outras disciplinas; Falta de articulação com a formação continuada. Quanto as sugestões do Departamento foram apontadas: os estagiários possam realizar os estágios na cidade em que residem; que o professor regente tenha um papel mais ativo nos estágios, realizando o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estagiário (há necessidade de revisão do

formato de supervisão de estágio na Instituição – modelo PIBID); Formação para o professor regente; Estagiário acompanhe a realidade escolar, participando inclusive das semanas pedagógicas; Revisão do currículo iniciado em dois mil e quinze, incluindo a reflexão e os encaminhamentos dos seguintes temas, presentes na Resolução dois e dois mil e quinze: Inclusão (Educação Especial); Educação de Jovens e Adultos; Políticas de financiamento; Gestão Educacional; Novas Tecnologias; Interdisciplinaridade; Ludicidade; Residência docente; Cursos de segunda licenciatura: "a carga horária do estágio curricular supervisionado é de trezentas horas" Resolução dois e dois mil e quinze: diminuirá a evasão do curso; Maior integração entre os cursos de Licenciatura; Maior interação entre as áreas do curso: língua e literatura; Acompanhamento dos egressos. Quanto ao Curso de Língua Estrangeira, onde ocorrem estágio de Língua Inglesa e de Língua Espanhola, sendo no terceiro e quarto ano, com cento e trinta e seis horas aula cada e mais duzentas e quatro horas de estágio curricular. No estágio em Língua Inglesa atuam dois professores, sendo uma efetiva e uma colaboradora. Já na Língua Espanhola apenas uma professora colaboradora atua nos dois estágios. Os estágios na Língua Inglesa são realizados em seis escolas e três professores envolvidos. No estágio de Língua Inglesa I são assistidas oitenta por cento das aulas e no Estágio de Língua Inglesa II não foi informado. O estágio de Língua Espanhola conta com três escolas, quatro professoras envolvidas e acompanha em torno de quarenta por cento das aulas de atuação. O estágio é composto por dez aulas de observação e trinta horas de atuação. Quanto as dificuldades são as mesmas apontadas em Letras Português. A professora finaliza sua fala apontando as sugestões quanto a necessidade de políticas de estágios como o PIBID e a Pró Docência que ajude o estagiário. Uma sessão de estágio que fique responsável por todo o trâmite burocrático, tirando a responsabilidade do professor. O professor José Roberto do Curso de Matemática do Campus de Guarapuava dá início a sua exposição colocando que atuam em dois professores efetivos, possui duas disciplinas de Estágio I no Ensino Fundamentos anos finais e o Estágio II no Ensino Médio, ambas com cento e trinta e seis horas. Onde em sessenta e quatro horas o aluno desenvolve no Ensino Médio, são vinte e quatro horas de observação, doze horas de regência, são divididas em duas turmas observando duas aulas de regência, e em vinte e oito horas o aluno desenvolve outras atividades. Para finalizar, o professor informa que os alunos do terceiro e quarto ano apresentam suas práticas desenvolvidas no seminário integrador. O Professor Clodogil do Curso de Matemática de Irati expõe que a operacionalização de estágio é semelhante ao modelo do Campus Cedeteg, sendo dois professores envolvidos onde um envolvido no Estágio Supervisionado I e outro no Estágio Supervisionado II, sendo um professor efetivo e um colaborador, com carga horária de cento e trinta e seis horas cada, sendo vinte de observações participativas e doze de regência, está sendo avaliada pelo professor supervisor da escola. Todas as escolas de Irati, sendo estaduais, uma particular e um instituto federal, no ensino médio, são ofertadas para realização de estágio, declarou também que o curso possibilita a realização do estágio onde o aluno reside. O professor Clodogil afirmou que o docente da disciplina avalia de quatro a oito aulas, quanto a divisão de turmas não ocorre no curso de matemática devido a maior turma ser composta por dezesseis alunos, porém anunciaram o seu apoio na questão de divisão de turmas. A Professora Neide Hiroko Takata do departamento de química expôs, que há dois professores envolvidos com estágio sendo um efetivo e um colaborador, a operacionalização do estágio I, ocorre no segundo semestre do terceiro ano com cinquenta e uma horas onde os alunos realizam observações, monitoria e reforço. O estágio II, ocorre no primeiro semestre do quarto ano, com sessenta e oito horas, sendo dez horas de atuação em docência, seis horas de observação, seis horas de laboratório, dez horas de monitoria ou reforço em contra-turno, no estágio III no segundo semestre do quarto ano possui oitenta e cinco horas. O curso possui seis escolas envolvidas com sete professores, onde um professor acompanha entre uma a duas aulas. A Professora Neide aponta ainda as contribuições na divisões de turmas que colabora

para melhor acompanhamento dos alunos nas escolas, afirma também que poderá contribuir efetivamente em atividades culturais da escola. Para finalizar, apresentou também as dificuldades na operacionalização do estágio, carga horária na disciplina do ensino médio sendo duas aulas semanais, onde cada estagiário atua em dez aulas de docência e seis de laboratório, condições precárias para execução de atividades em laboratório: turmas grandes e escolas sem laboratórios. Do campus de Irati Lucia representando os alunos pede a palavra para fazer algumas considerações sobre o PIBID, onde apresenta que esse programa foi muito importante pra ela, afirma estar muito mais preparada para a atuação em comparação com outros alunos da mesma turma. A profesora Marquiana faz os encaminhamentos finais, e informa que encaminharíamos por e-mail uma súmula geral com os encaminhamentos, bem como juntar à minuta que está sendo organizada pela Professora Maria Aparecida. A próxima reunião que acontecerá no mês de agosto terá como finalidade a organização do documento que será enviado para a Reitoria para resolução do problema momentâneo. Após a organização desse documento serão retomadas as discussões. A Professora reafirma que poderá ser sistematizada todas as informações para pensar a agenda em agosto e setembro e na próxima reunião será organizado o documento e deverá ser avisada a Professora Regina que o documento ficará pronto para agosto e precisa passar no próximo CEPE que será no dia vinte e seis de agosto. Uma sugestão do Professor Clodogil em disponibilizar no google drive com a opção de editar, assim todos poderão colaborar. A Professora Marquiana cobrou novamente o nome o professor para vice presidência do Fórum, porém ainda não informaram, ficando assim como referência a Professora Cibele. A próxima reunião ficou agendado para o dia onze de agosto no período da tarde. A professora ressaltou a importância de representantes do Campus de Irati virem na reunião para evitar desencontros de informações. Quem não puder vir poderá ainda participar via web conferência. Para finalizar, a Professora Marquiana afirma que irá sistematizar as ideias gerais do que foi apresentado e enviar para todos os componentes do Fórum juntamente com uma minuta e um calendário de reuniões, porém, será possível o encaminhamento entre dia cinco e seis, devido ao fechamento de notas semestrais. Nada mais havendo a tratar eu, Lesete Kaveski Rutecki lavrei a presente ata que segue assinada por mim e demais participantes.